

*Ata da 43ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 19 de agosto de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Bira Corôa, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus “e dos Orixás”, declarou aberta a Sessão Especial em **comemoração aos 180 anos do Terreiro Casa de Oxumarê**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Fabya dos Reis Santos, Secretária de Promoção da Igualdade Racial, representando o Governador Rui Costa; Paulo Sérgio Peixoto da Silva, Major da PM, representando o Comandante-Geral da PM, Coronel Anselmo Brandão; Alda Lúcia Neiva, Diretora Regional dos Correios; Erivaldo Oliveira da Silva, Presidente da Fundação Cultural Palmares; Jaime Sodré, Professor da Uneb; Uiara Lopes, Assessora e representante da Secretária de Política para as Mulheres, Olívia Santana; Sandra Bispo, Ebomi do Terreiro de Oxumarê; Flor de Lis Cardoso, Coordenadora Técnica Substituta do Iphan; Djalma Torres, Pastor e representante da Igreja Batista de Nazaré; e Deputada Maria del Carmen. O Sr. Baba PC, Sacerdote do Terreiro de Oxumarê, foi conduzido ao Plenário Orlando Spínola ao toque de clarins e atabaques. A seguir, foi entoado por Mãe Bete de Oxalá, ao som dos clarins, o Hino da Casa de Oxumarê. O Deputado Bira Corôa disse ser esse um momento simbólico e marcante para esta Casa por trazer a presença de quem tem a marca da Bahia ao enfrentar as dificuldades e adversidades, afirmando a identidade negra, religiosa e a maneira de tratar o outro. Ressaltou que nesses 180 anos, a Casa de Oxumarê promoveu a igualdade e tem lutado para combater todas as formas de violência, garantindo o crescimento da sociedade através da humanização e da socialização. Ressaltou o legado que o Terreiro deixa, especialmente no trato e combate ao extermínio da juventude negra ao promover educação, cultura, reincorporação e acolhimento social. Afirmou que se sente contemplado por promover a Sessão. Apresentou o histórico da Casa de Oxumarê, fundada em 1836 por Antônio Manoel das Cobras, que já foi dirigida por homens e mulheres e tem papel fundamental na formação identitária do povo baiano. Disse que integrar o Legislativo baiano sendo oriundo do Subúrbio Ferroviário de Salvador e assumir a identidade negra se deve à resistência de espaços como Oxumaré. Afirmou que o Candomblé é a principal instituição que permitiu que se chegasse a esse momento de afirmação da identidade de gênero, raça e religião. Por fim, externou desejo de que a comemoração dos 180 anos do Terreiro seja um marco de referência para as futuras gerações do quanto é importante resistir e tornar realidade uma sociedade mais igualitária. A Sra. Mãe Walquíria de Oxum externou felicidade e pediu a Oxalá, orixá do dia, paz, harmonia, prosperidade e união. Por fim, entoou o cântico do Terreiro de Oxumarê. O Sr. Jaime Sodré destacou o compromisso do Oxumarê com a religiosidade e o social,

bem como a preservação da natureza ao manter o espaço do terreiro arborizado. Nesse sentido, contou história da luta contra a construção de uma ponte pela Prefeitura, que derrubaria essas árvores e destruiria a fonte que passa pelo terreno, ressaltando que são 180 anos de resistência e defesa do território sagrado. Por fim, pediu que a Assembleia Legislativa da Bahia edite livros ligados a personalidades do Candomblé. Na sequência, foi lido documento encaminhado pela Senadora Lídice da Mata justificando ausência na homenagem. A Sra. Sandra Bispo disse que esta é uma homenagem à preservação da cultura e respeito à ancestralidade, “uma festa pela luta de cada um”. Ressaltou a importância de se refletir sobre a história, bem como de valorizar os símbolos dos orixás e a palavra dos mais velhos, que são “bibliotecas vivas”, articuladores culturais e responsáveis por formar cidadãos mais lúcidos e humanos. Afirmou que religião com fé é o grande eixo que une e garante a inclusão, a tolerância e o respeito, acrescentando que esse é o momento de sorrir e se orgulhar, para se manterem fortalecidos contra a discriminação. Encerrou citando frase de Mãe Stella: “Vivemos o tempo presente. Nosso tempo é hoje, já, agora”. Em seguida, foi realizada a solenidade de lançamento do selo personalizado dos Correios assinalando os 180 anos da Casa de Oxumarê. Foram convidados para o ato de obliteração do selo e assinatura da cartela de lançamento os Srs.: Deputado Bira Corôa; Baba PC, Sacerdote do Terreiro Oxumarê; Ana de Ogum; Pai Pote; e Ebomi Nilza. A Sra. Alda Neiva disse ser uma honra para os Correios lançar o selo, destacando a influência dos negros na riqueza cultural do Brasil e do mundo. Destacou a contribuição da Casa de Oxumarê em diversos segmentos, como a valorização do candomblé, preservação da crença e costumes dos negros e a promoção de atividades educativas para as comunidades do entorno. Por fim, destacou a posição socialmente responsável dos Correios ao assumir o compromisso de preservar a história e a cultura. O Sr. Presidente agradeceu os Correios pelo reconhecimento, empenho e por proporcionar uma honraria que eterniza o feito dos negros. O Sr. Jaime Sodré, quebrando o protocolo, saudou a equipe dos Correios. A Sra. Flor de Lis Dantas Cardoso, em nome do Superintendente do Iphan, externou agradecimento pelo convite para participar da Sessão. Registrou que o Iphan tem a missão de salvaguardar o patrimônio cultural nacional. Por fim, parabenizou a Casa de Oxumarê. O Sr. Erivaldo Oliveira parabenizou o Deputado Bira Corôa pela iniciativa da homenagem. Citando a música “Milagres do Povo”, de Caetano Veloso, falou sobre a chegada dos negros nos navios, que produziram milagres ao resistir enquanto puderam. Comentou o período da escravidão no Brasil, a “crueldade das senzalas”, marcado também pela repressão religiosa do Cristianismo, e rememorou que a Revolta dos Malês aconteceu próxima à fundação do Terreiro de Oxumarê. Ressaltou a necessidade de registrar a história do povo negro, convidando o Deputado Bira Corôa para integrar o Conselho Editorial da Fundação Palmares. Destacou a importância de políticas afirmativas para elevar a mobilidade social dos negros e de retomar a qualidade das escolas públicas. Enumerou alguns projetos da Fundação Palmares na Bahia: Minuto Afro, que levará a história do povo negro para a TV; construção de um corredor cultural na Liberdade; transformação dos terreiros em Pontos de Cultura;

celebração de casamento nos terreiros; e capacitação das comunidades quilombolas. O Major Paulo Sérgio Peixoto registrou alegria por uma entidade negra resistir por 180 anos. Teceu considerações sobre o Núcleo de Religiões de Matriz Africana, criado dentro da Polícia Militar da Bahia, pioneiro no Brasil na luta contra a intolerância religiosa dentro da corporação. A Deputada Maria del Carmen disse que já esteve na Casa de Oxumarê na época em que Lídice da Mata era Prefeita de Salvador e o terreiro passava por dificuldades, momento em que foram realizadas intervenções para reverter a situação. Por fim, parabenizou o Deputado Bira Corôa pela homenagem e o Oxumarê pela história de trabalho e por representar a preservação do meio ambiente. A Sra. Fabya dos Reis Santos disse ser uma emoção, como mais nova do Candomblé, representar a Secretaria de Igualdade Racial e o Governo do Estado nesta Sessão. Enalteceu a vibração e força da ancestralidade sentidas durante os cantos, ressaltando a resistência e o respeito ao povo negro. Destacou que o papel do Estado é garantir que nenhuma religião sofra preconceito, lamentando que as casas de Candomblé sejam as mais atingidas pela intolerância religiosa. Afirmou que abraçou o desafio de ouvir lideranças do movimento negro, das representações dos povos tradicionais e de terreiro para avançar na estruturação de políticas públicas e agendas que impactem nas vidas dessas pessoas. O Sr. Presidente convidou para homenagear o Baba PC, Sacerdote do Terreiro de Oxumarê, os Srs.: Baba Sérgio, do Terreiro Yle Ya Oman, representante de Mãe Lidia; Ebomi Mirian, do Terreiro Yle Axé Oju Onirê; Baba Pote, representante do Bembé do Mercado e Terreiros de Santo Amaro. Em seguida, o Sr. Presidente também prestou homenagem a todos que fizeram e fazem parte do Terreiro de Oxumarê, representado por Baba PC. O Srs. Aloísio Menezes e Gileno entoaram o canto sagrado. O Sr. Baba PC disse que esse é um momento histórico e uma oportunidade de prestar tributo aos ancestrais que lutaram, lembrando com emoção o sofrimento que eles enfrentaram, uma vez que o povo de santo sempre viveu a diferença. Registrou que o selo representa uma volta ao passado, ressaltando que o Candomblé preserva e protege os mais velhos, que são detentores do conhecimento. Afirmou que dentro dos terreiros ainda há a valorização do “ser” em detrimento do “ter”, bem como agradeceu ao Deputado Bira Corôa pela coragem de abrir as portas para o povo de santo, que necessita ocupar os espaços e lutar pelos direitos que lhes são negados. Lamentou a falta de entendimento entre os homens, que “precisam recuperar a humanidade”. Encerrou entoando um cântico. O Sr. Presidente afirmou que a retroalimentação das tradições pelas gerações mais jovens é o que permitiu que o Candomblé sobrevivesse a tantos anos de massacre e perseguição. Disse que o Oxumarê, ao longo dos 180 anos, tem contribuído com um novo olhar e uma nova estrutura da sociedade, registrando que o selo lançado representa uma grande conquista. Registrou agradecimentos: aos deputados desta Casa por aprovarem a realização da homenagem; ao Governo do Estado, desde a gestão de Jaques Wagner, pela criação de uma secretaria que permite a consolidação de políticas afirmativas; ao Governo Federal, ainda na gestão de Lula, por permitir que os negros tivessem presença na sociedade; às pessoas que não omitiram a religiosidade; ao Pastor

Djalma, pela luta contra a intolerância. Por fim, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –